



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO / ATIVIDADE

UME Florestan Fernandes

ANO: 9º COMPONENTE CURRICULAR: História

PROFESSOR: Benedito

PERÍODO DE __15__/_04__/2021 a __30__/_04__/2021

Ler o texto e responder as questões.

Primeira Guerra Mundial

A **Primeira Guerra Mundial** (1914-1918) foi o resultado dos atritos permanentes provocados pelo imperialismo entre as grandes potências europeias.

O conflito durou quatro anos e começou em 28 de julho de 1914 e terminou em 11 de novembro de 1918, com a vitória da Tríplice Entente formada por França, Inglaterra e Estados Unidos.

A Grande Guerra, como era denominada antes de acontecer a Segunda Guerra Mundial, foi um conflito em escala global. Começou na Europa, envolveu os territórios coloniais da África e da Ásia e países da América.

Dois blocos enfrentaram-se: a **Tríplice Aliança**, formada pela Alemanha, Áustria e Itália, e a **Tríplice Entente** formada pela França, Inglaterra e Rússia.

A contenda envolveu 17 países dos cinco continentes como: Alemanha, Brasil, Áustria-Hungria, Estados Unidos, França, Império Britânico, Império Turco-Otomano, Itália, Japão, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Reino da Romênia, Reino da Sérvia, Rússia, Austrália e China.

A guerra deixou 10 milhões de soldados mortos e outros 21 milhões ficaram feridos. Também 13 milhões de civis perderam a vida.



Em rosa, países da Entente; em amarelo, a Tríplice Aliança e em verde, países neutros

Causas da Primeira Guerra Mundial

Vários fatores desencadearam a Primeira Guerra Mundial.

Desde o final do século XIX o mundo vivia em tensão. O extraordinário crescimento industrial possibilitou a Corrida Armamentista, ou seja: a produção de armas numa quantidade jamais imaginada.

O expansionismo do Império Alemão e sua transformação na maior potência industrial da Europa fizeram brotar uma enorme desconfiança entre a Alemanha e França, Inglaterra e Rússia.

Antecedentes da Primeira Guerra Mundial

Acrescentamos as antigas rivalidades entre França e Alemanha, Rússia e Alemanha, e Reino Unido e Alemanha. Também os desentendimentos quanto às questões de limite nas colônias gerados pela [Conferência de Berlim](#) (1880).

O antigermanismo francês se desenvolveu como consequência da [Guerra Franco-Prussiana](#). A derrotada França foi obrigada a entregar aos alemães as regiões de Alsácia e Lorena, esta rica em minério de ferro.

A rivalidade russo-germânica foi causada pela pretensão alemã de construir uma estrada de ferro ligando Berlim a Bagdá, que passava por regiões ricas em petróleo onde os russos pretendiam aumentar sua influência.

O antigermanismo inglês se explica pela concorrência industrial alemã. Às vésperas da guerra, os produtos alemães começavam a chegar em mercados que eram dominados pela Inglaterra.

Todas essas questões tornaram o conflito inevitável a medida que acirravam os choques de interesse econômico e político entre as potências industrializadas.

Estopim da Primeira Guerra Mundial

A rede de alianças era uma bomba armada pronta para explodir.

Em 1908, a Áustria anunciou a anexação da Bósnia-Herzegóvina, contrariando os interesses sérvios e russos.

A fim de mostrar uma boa relação entre os novos súditos, o herdeiro do trono Austríaco, o arquiduque Francisco Ferdinando, fez uma visita à região junto com sua esposa, em 28 de junho de 1914. Neste dia, um estudante bósnio assassinou Francisco Ferdinando e sua esposa, em Sarajevo, capital da Bósnia.

Esse duplo assassinato foi o pretexto para a explosão da Primeira Guerra Mundial que durou até 11 de novembro de 1918.

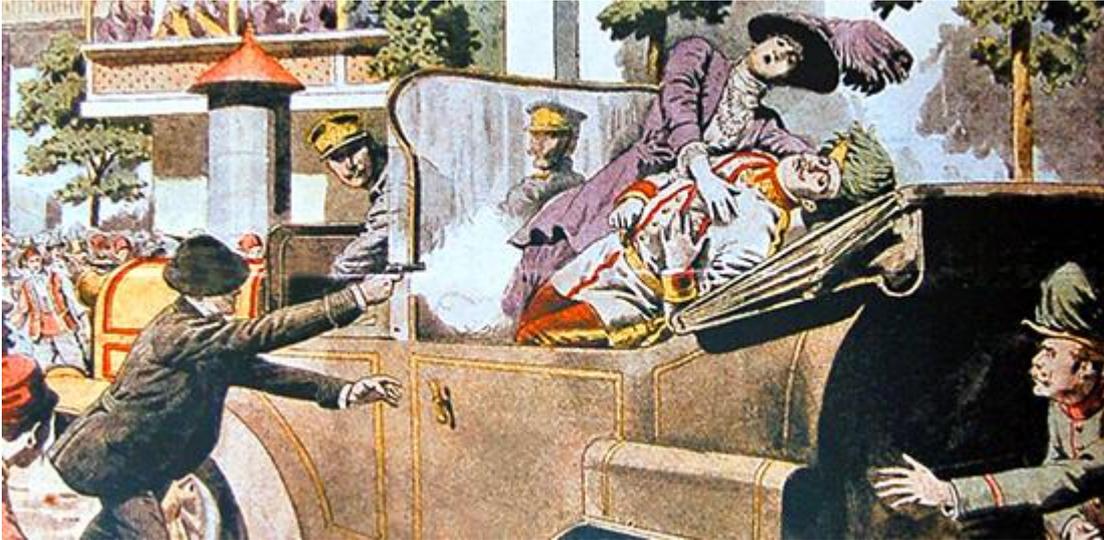


Ilustração do assassinato de Francisco Ferdinando e sua esposa

Fases da Primeira Guerra Mundial

No começo do conflito, as forças se equilibravam, em número de soldados, mas se diferenciavam em equipamentos e recursos.

A Tríplice Entente, por exemplo, não tinha canhão de longo alcance, mas dominava os mares, graças ao poderio inglês.

Os tanques de guerra, os encouraçados, os submarinos, os obuses de grosso calibre e a aviação, entre outras inovações tecnológicas da época, constituíram artefatos bélicos de grande poder de destruição.

Com artilharia pesada e 78 divisões, os alemães passaram pela Bélgica, violando a neutralidade deste país. Venceram os franceses na fronteira e rumaram para Paris.

O governo francês transferiu-se para Bordeaux e na Batalha de Marne, conteve os alemães, que recuaram.

Depois, franceses e alemães firmaram posições cavando trincheiras ao longo de toda a frente ocidental. Protegidos por arame farpado, os exércitos se enterravam nos buracos, onde a lama, o frio, os ratos e o tifo

matarem tanto quanto as metralhadoras e canhões. Este momento do conflito é chamado de Guerra de Trincheiras.

Em 1917, os Estados Unidos, que se mantivera fora da guerra, apesar de emprestar capitais e vender armas aos países da Entente, principalmente à Inglaterra, declaram guerra à Alemanha.

Nesse mesmo ano, a Rússia saiu do conflito, por conta da [Revolução de 1917](#), que derrubou o czar e implantou o regime socialista.

Consequências da Primeira Guerra Mundial

Embora a Alemanha continuasse sofrendo sucessivas derrotas e seus aliados tivessem se rendido, o governo alemão continuava na guerra. Esfomeado e cansado, o povo alemão se revoltou e os soldados e operários forçaram o kaiser (imperador) a abdicar.

Formou-se um governo provisório e foi proclamada a [República de Weimar](#). No dia 11 de novembro de 1918, o novo governo assinou a rendição alemã. A Primeira Guerra chegava ao fim, mas a paz geral só foi firmada em 1919, com a assinatura do [Tratado de Versalhes](#).

Entre os termos do tratado, estava a cessão de regiões do território alemão para as nações fronteiriças.

A Alemanha também perdeu suas colônias africanas e a República de Weimar foi obrigada a aceitar a independência da Áustria. Igualmente, teve que pagar uma indenização de 33 milhões de dólares pelos prejuízos causados pelo conflito.

Os termos foram considerados humilhantes e foram usados para provocar a queda da República de Weimar em 1933, e a posterior consolidação no poder de Adolf Hitler e do nazismo. Sendo assim, em 1939, pouco mais de 20 anos depois, provocaram a [Segunda Guerra Mundial](#).

As reações aos efeitos do tratado estão entre as principais [consequências da Primeira Guerra Mundial](#).

A Grande Guerra deixou profundas consequências para todo o mundo. Podemos destacar:

- redesenhou o mapa político da Europa e do Oriente Médio;
- marcou a queda do capitalismo liberal;
- motivou a criação da [Liga das Nações](#);
- permitiu a ascensão econômica e política dos Estados Unidos.

Questões:

1)A primeira metade do século XX foi marcada por conflitos e processos que a inscreveram como um dos mais violentos períodos da história humana.

Entre os principais fatores que estiveram na origem dos conflitos ocorridos durante a primeira metade do século XX estão:

- a) a crise do colonialismo, a ascensão do nacionalismo e do totalitarismo.
- b) o enfraquecimento do império britânico, a Grande Depressão e a corrida nuclear.
- c) o declínio britânico, o fracasso da Liga das Nações e a Revolução Cubana.
- d) a corrida armamentista, o terceiro-mundismo e o expansionismo soviético.
- e) a Revolução Bolchevique, o imperialismo e a unificação da Alemanha.

2)Dentre os fatores que conduziram à Primeira Guerra Mundial (1914-1918), destacamos o(a):

- a) nacionalismo eslavo aliado à desagregação do Império Turco.
- b) acordo militar anglo-germânico visando à partilha da

África.

c) desequilíbrio internacional provocado pela aliança da Rússia com o Império Austro-Húngaro.

d) descontentamento da França frente à ocupação no Marrocos.

e) oposição do Imperador Francisco Ferdinando à admissão da Sérvia no Império Austro-Húngaro.

3) Dentre os desdobramentos político-econômicos imediatos na ordem internacional produzidos pela Primeira Guerra Mundial (1914-1918), é correto apontar:

a) o fim dos privilégios aduaneiros da França no comércio com a Alemanha.

b) o surgimento da Organização das Nações Unidas, por meio do Tratado de Sevres.

c) a criação da Iugoslávia, como decorrência das questões políticas dos Bálcãs.

d) a anexação da Palestina, da Síria e do Iraque ao Império Otomano.

e) a incorporação da Hungria e da Tchecoslováquia aos domínios austríacos.